

ECN979 Equilíbrio Geral Aplicado

Professores: Edson Paulo Domingues, Aline Souza Magalhães e Debora Freire Cardoso

Descrição

O objetivo primordial do curso é apresentar ao aluno um instrumental aplicado de análise econômica, notadamente de modelos de simulação. Assim, a ênfase do curso está na especificação e implementação de modelos aplicados de equilíbrio geral, ou modelos de equilíbrio geral computável (EGC). Modelos EGC têm sido aplicados numa ampla gama de tópicos (políticas comerciais, políticas tributárias, meio-ambiente, impactos sobre pobreza e desigualdade) e para diferentes espaços econômicos (global, nacional, inter-regional ou regional).

Os tópicos do curso envolvem aspectos teóricos e de implementação de modelos EGC. Estes serão abordados a partir de modelos documentados na literatura e disponíveis para utilização durante o curso. O curso é concluído com a discussão da aplicação de modelos EGC em economia regional.

Esta disciplina deve ser cursada, preferencialmente, em conjunto com a disciplina ECN936 – TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS REGIONAIS E URBANOS Equilíbrio Geral Aplicado II - Bases de Dados e Programação em Gempack.

Estrutura do curso

1. Introdução: equilíbrio geral e modelos aplicados
2. Modelo EGC básico. Modelo estilizado de Johansen.
3. Modelo para economia nacional: ORANI-G, BRIDGE, BRIGHT, Be-Green
 - 3.1. Estrutura teórica
 - 3.2. Formulação em variação percentual
 - 3.3. Solução inicial e erros de linearização
 - 3.4. Simulações e resultados
 - 3.5. Dinâmica recursiva
4. Modelos EGC regionais
 - 4.1. Especificidades e capacidades
 - 4.2. Modelos EFES, B-MARIA, TERM, IMAGEM-B, REGIA
 - 4.2.1. Estrutura e especificação
 - 4.2.2. Simulações ilustrativas
 - 4.2.3. Análise de sensibilidade
5. Modelo EGC Global: GTAP
 - 5.1. Estrutura teórica e aplicada

- 5.2. Base de dados
- 5.3. Simulações ilustrativas
- 5.4. Modelo Dinâmico GDyn
- 5.5. Modelo com firmas heterogêneas

Avaliação

O aluno será instruído a ler o material do curso **previamente** às aulas expositivas.

Ao longo do curso algumas das técnicas apresentadas serão abordadas em exercícios, entregues em datas específicas. A cooperação e interação entre alunos é incentivada e estimulada. O desempenho do aluno será avaliado mediante participação em aula e entrega dos exercícios propostos.

Referências

Burfisher, M., 2011. Introduction to Computable General Equilibrium Models. Cambridge University Press, New York.

Dervis, K., De Melo, J. e Robinson, S. (1982). General equilibrium models for development policy. New York, Cambridge University Press.

Dixon, P. B., Parmenter, B. R., Powell, A. A. e Wilcoxon, P. J. (1992). Notes and problems in applied general equilibrium economics. Amsterdam, North-Holland, Elsevier.

Dixon, P. B., Koopman, R. B., Rimmer, M. T. (2013). The MONASH Style of Computable General Equilibrium Modeling: A Framework for Practical Policy Analysis. in Handbook of CGE Modeling Edited by Peter B. Dixon and Dale W. Jorgenson- Vol. 1 SET., North-Holland. Capítulo 2.

Domingues, E. P. (2002). Dimensão regional e setorial da integração brasileira na Área de Livre Comércio das Américas. Tese de Doutorado, Departamento de Economia/IPE. São Paulo, Universidade de São Paulo.

Domingues, E. P. e Haddad, E. A. (2002). Perspectivas da implementação da ALCA na economia brasileira: impactos setoriais e regionais da abertura comercial. XXX Encontro Nacional de Economia, Nova Friburgo, RJ.

DOMINGUES, E. P. ; Magalhães, A. S. ; Betarelli, A. . Quanto vale o show? Impactos econômicos dos investimentos da Copa do Mundo 2014 no Brasil. Estudos Econômicos (USP. Impresso), v. 41, p. 4009-439, 2011.

DOMINGUES, E. P. ; Magalhães, A. S. ; Faria, W. R. . Infra-estrutura, crescimento e desigualdade regional: uma projeção dos impactos dos investimentos do PAC em Minas Gerais. Pesquisa e Planejamento Econômico (Rio de Janeiro), v. 39, p. 121-158, 2009.

Fachinello, A. L., Santos, C. V., Hasegawa, M. M. (2001). MINIBR Um modelo simplificado de equilíbrio geral para a economia brasileira. PIRACICABA - São Paulo Agosto - 2008.

Francois, J. F. e Reinert, K. A. (1997). Applied methods for trade policy analysis: an overview. Applied methods for trade policy analysis. J. F. Francois e K. A. Reinert (ed.). Cambridge, Cambridge University Press.

Haddad, E. A. (1999). Regional inequality and structural changes: lessons from the Brazilian experience. Aldershot, Ashgate.

Haddad, E. A. e Hewings, G. J. D. (1999). “The short-run regional effects of new investments and technological upgrade in the Brazilian automobile industry: an interregional computable general equilibrium analysis.” Oxford Development Studies 27(3).

Harrison, W. J. e Pearson, K. R. (1996). An Introduction to GEMPACK. Australia, IMPACT Project and KPSOFT.

Hertel, T. W. (1997) Global Trade Analysis : modeling and applications, New York: Cambridge University Press.

Horridge, M. (2000), ORANI-G: A General Equilibrium Model of the Australian Economy, CoPS/IMPACT Working Paper Number OP-93, Centre of Policy Studies. <http://www.copsmodels.com/oranig.htm>

Isard, W. e Azis, I. J. (1998). Applied General Interregional Equilibrium. Methods of Interregional and Regional Analysis. W. Isard, I. J. Azis, M. P. Drennan *et alli*. (ed.). Aldershot, Ashgate.

Partridge, M. D. e Rickman, D. S. (1998). “Regional computable general equilibrium modeling: a survey and critical appraisal.” International Regional Science Review 21(3):

Partridge, M.D., Rickman, D.S., (2010). Computable general equilibrium (CGE) modeling for regional economic development analysis. *Regional Studies*, 44, 1311-1328.

Peter, M. W., Horridge, M., Meagher, G. A. e Parmenter, B. R. (1996). The theoretical structure of Monash-MRF. Australia, Monash University, Centre of Policy Studies, Impact Project.

Shoven, J. B. e Whalley, J. (1992). Applying general equilibrium. Cambridge, Cambridge University Press.